



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO *ANGELUS* Praça S. Pedro

Domingo, 21 de julho de

2019 [\[Multimídia\]](#)

Queridos irmãos e irmãs bom dia!

No trecho deste domingo, o Evangelista Lucas narra a visita de Jesus à casa de Marta e Maria, irmãs de Lázaro (cf. *Lc* 10, 38-42). Elas recebem-no e Maria senta-se aos seus pés para o ouvir; deixa o que estava a fazer, para estar perto de Jesus: não quer perder nenhuma das suas palavras. Tudo deve ser posto de lado porque, quando Ele nos vem visitar na nossa vida, a sua presença e a sua palavra vêm antes de tudo. O Senhor surpreende-nos sempre: quando realmente nos pomos à sua escuta, as nuvens dissipam-se, as dúvidas cedem lugar à verdade, os receios à serenidade e as diferentes situações da vida encontram a posição certa. Quando vem, o Senhor resolve sempre as coisas, também as nossas.

Nesta cena de Maria de Betânia aos pés de Jesus, São Lucas mostra a atitude orante do crente, que sabe estar na presença do Mestre para o ouvir e para se pôr em sintonia com Ele. Trata-se de fazer uma pausa durante o dia, de se recolher em silêncio, por alguns minutos, para dar espaço ao Senhor que “passa” e para encontrar a coragem de permanecer um pouco “à parte” com Ele, para depois voltar, com serenidade e eficácia, às situações da vida de todos os dias. Elogiando o comportamento de Maria, que “escolheu a melhor parte” (v. 42), Jesus parece repetir a cada um de nós: “Não te deixes dominar pelas coisas a fazer, mas antes de tudo ouve a voz do Senhor, para cumprir bem as tarefas que a vida te confiar”.

Depois há a outra irmã, Marta. São Lucas diz que foi ela quem acolheu Jesus (cf. v. 38). Talvez Marta fosse a mais velha das duas irmãs, não sabemos, mas certamente esta mulher tinha o carisma da hospitalidade. Com efeito, enquanto Maria ouve Jesus, ela está totalmente ocupada com os numerosos serviços. Por isso, Jesus diz-lhe: “Marta, Marta, estás inquieta e perturbada com muitas coisas” (v. 41). Com estas palavras, Ele certamente não tenciona condenar a atitude de serviço, mas sobretudo a ansiedade com que às vezes ele é vivido. Também nós compartilhamos a preocupação de Santa Marta e, seguindo o seu exemplo, propomo-nos fazer com que, nas nossas famílias e comunidades, se viva o sentido de hospitalidade e fraternidade,

para que todos possam sentir-se “em casa”, especialmente os pequeninos e os pobres quando batem à porta.

Portanto, o Evangelho de hoje recorda-nos que a sabedoria do coração consiste precisamente em saber conjugar estes dois elementos: *contemplação e ação*. Marta e Maria indicam-nos o caminho. Se quisermos saborear a vida com alegria, devemos associar estas duas atitudes: por um lado, “estar aos pés” de Jesus, para o ouvir enquanto Ele nos revela o segredo de tudo; por outro, estar atentos e prontos na hospitalidade, quando Ele passa e bate à nossa porta, com o rosto do amigo que tem necessidade de um momento de conforto e fraternidade. É necessária esta hospitalidade!

Maria Santíssima, Mãe da Igreja, nos conceda a graça de amar e servir a Deus e aos nossos irmãos com as mãos de Marta e o coração de Maria para sermos artífices de paz e de esperança, permanecendo sempre à escuta de Cristo. E isto é interessante: com estas duas atitudes, seremos artífices de paz e de esperança.

Queridos irmãos e irmãs!

Há cinquenta anos, como ontem, o homem pisou o solo da lua, realizando um sonho extraordinário. Possa a memória daquele grande passo para a humanidade acender o desejo de progredir juntos rumo a metas ainda maiores: mais dignidade para os débeis, mais justiça entre os povos, mais futuro para a nossa casa comum!

Agora dirijo uma cordial saudação a todos vós, romanos e peregrinos! Em particular, saúdo as noviças das Filhas de Maria Auxiliadora, provenientes de vários países. Saúdo-vos de maneira especial, e espero que algumas de vós vão para a Patagónia: é necessário trabalhar lá! Saúdo os alunos do Colégio Cristo Rei, de Assunção (Paraguai); os seminaristas e os formadores da Obra de Dom Guanella, de Iași (Roménia); os jovens de Chiry-Ourscamp (França); e os fiéis de Cantù.

Desejo a todos um feliz domingo e, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista!